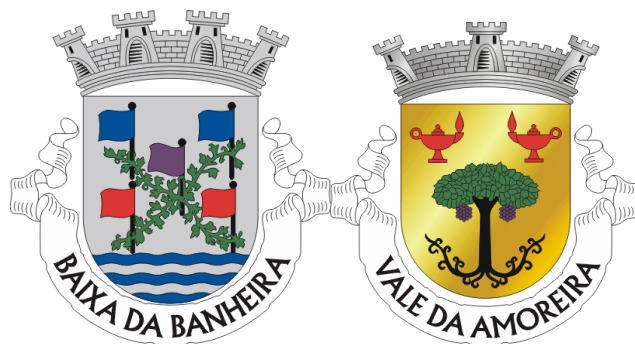




Ata da Assembleia Ordinária de Freguesias da União  
de Freguesias da Baixa da Banheira e do Vale da  
Amoreira

Concelho da Moita

7 de Maio de 2024

## Minuta da Ata n.º17 (2.ª Sessão)

Ao sétimo dia do mês de Maio de dois mil e vinte e quatro, na vila da Baixa da Banheira, Rua Eduardo Mondelane n.º2, no Salão da Junta de Freguesia da Baixa Banheira, realizou-se uma reunião ordinária da Assembleia de Freguesia da União de Freguesias da Baixa da Banheira e Vale da Amoreira, para dar continuidade aos trabalhos da sessão anterior, mais concretamente para tratar dos pontos 4, 5 e 6 da seguinte Ordem de Trabalhos::

- 1 – Apreciação e Votação das Atas n.º14, n.º15 e n.º16
- 2 – Apreciação e Votação do Relatório de Contas de 2023
- 3 – Apreciação e Votação da Primeira Revisão Orçamental
- 4 – Verificação de conformidade sobre atribuição de Tempo Inteiro a Membro da União de Freguesias da Baixa da Banheira e Vale da Amoreira
- 5 – Apreciação e Votação do Inventário
- 6 – Informação da Senhora Presidente da Junta de Freguesia sobre a Atividade da Freguesia prestadas nos termos e para efeitos da alínea o), ponto 1 artigo 17.º da Lei n.º 5 A/2002, de 11 de Janeiro, com as alterações introduzidas pela alínea e) do no 2 do artigo 9.º da Lei no 75/2013, de 12 de Setembro

Houve pedidos de substituição, nomeadamente, no PS, em que Patrícia Pires e Cíntia Guerra foram substituídas por Vítor Pessoa e Susana Prates, respetivamente. Já na bancada da CDU, Telma Rocha foi substituída por Judite Freitas. No MM, Rachid Djalo foi substituído por Luís Morais.

No total, sendo que o Chega não se fez representar por nenhum eleito, estiveram 17 membros presentes na reunião, inicialmente. O senhor Luís Morais, do MM, apenas esteve presente após a votação do ponto 5.

O Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia, Paulo Alfama, deu início à sessão, interpelando o público no sentido de aferir se haveria alguma intervenção, o que não se verificou.

Passou-se à continuação da Ordem de Trabalhos, com o ponto 4, Verificação de conformidade sobre atribuição de Tempo Inteiro a Membro da União de Freguesias da Baixa da Banheira e Vale da Amoreira, apresentado pela Senhora Presidente da Junta, Bárbara Dias.

O senhor Nuno Cavaco iniciou a sua intervenção, manifestando que a bancada da CDU não se opõe à medida de gestão proposta, apesar de nunca ter adotado tal abordagem, mas que preferia ter mais informações sobre as pessoas que estão realmente a tempo inteiro, que seria o mínimo que a lei exigiria. Termina, comunicando a abstenção da bancada da CDU.

A Presidente da Junta esclareceu que a proposta em questão cumpria rigorosamente o que seria exigido por lei e destacou que seria a Senhora Secretária do Executivo, Cátia Nunes, que continuaria a exercer as suas funções a tempo inteiro.

Nuno Cavaco tomou novamente a palavra para expressar o seu agradecimento ao trabalho do senhor Nicolau Furtado, que atuou em regime de tempo inteiro no último ano. Ressaltou o comprometimento e a dedicação de Nicolau, enfatizando que teria o perfil adequado para ser um membro da Junta de Freguesia.

A Presidente da Junta agradeceu, em nome do Executivo, o trabalho e a dedicação do senhor Nicolau ao longo do último ano, em regime de tempo inteiro. Ressaltou o feedback positivo recebido pela sua atuação e que vai continuar no Executivo com a mesma dedicação.

Seguiu-se para o ponto 5, Apreciação e Votação do Inventário, apresentado pela Senhora Presidente da Junta e aprovado por unanimidade pelos 17 membros presentes na sessão no momento da votação.

Por fim, o ponto 6, Informação da Senhora Presidente da Junta de Freguesia sobre a Atividade da Freguesia prestadas nos termos e para efeitos da alínea o), ponto 1 artigo 17.º da Lei n.º 5 A/2002, de 11 de Janeiro, com as alterações introduzidas pela alínea e) do no 2 do artigo 9.º da Lei no 75/2013, de 12 de Setembro.

O senhor Jorge Silva, da bancada da CDU destacou que a população espera pelo reforço dos efetivos das forças de segurança e pela construção de novas instalações da PSP na Baixa da Banheira. Enfatizou que, em 2008, a área correspondente às freguesias da Baixa da Banheira e Vale da Amoreira teria ficado sob responsabilidade da Polícia de Segurança

Pública e informou que a Câmara Municipal da Moita teria demonstrado a vontade de cooperar na resolução do problema das novas instalações, oferecendo um terreno municipal para a construção da nova esquadra da PSP na Baixa da Banheira. Expressou preocupação pelo facto de o terreno ter sido colocado à venda pela Câmara Municipal. Também questionou a diminuição da atividade cultural na localidade nos últimos anos e solicitou informações sobre as festas da Baixa da Banheira e, especificamente, sobre as festas multiculturais do Vale da Amoreira. Perguntou se já estavam agendadas e se o programa estava em elaboração e questionou também se a organização das festas da Baixa da Banheira, previstas para junho e julho, seria realizada pela Junta, por uma comissão de festas ou se seria adjudicada a uma empresa de eventos. Mencionou a substituição do mobiliário urbano no Vale da Amoreira, mais especificamente os bancos na Avenida Almada Negreiros, e perguntou se haveria continuidade noutras áreas da freguesia. Solicitou também informações sobre os esforços da Junta para realizar podas na Rua Júlio Dinis, nas Fontainhas. Manifestou ainda preocupação com a condição do asfalto na Rua João Villaret, onde ruturas estariam por ser reparadas há mais de três meses. Por fim, abordou a necessidade de uma intervenção nos espaços públicos perto da Escola Básica do Vale da Amoreira, mencionando o estado de abandono e o risco para a saúde pública, que se agravava com o aumento de barracas na área. Questionou os esforços da Junta em abordar estas questões, reconhecendo que estas seriam da competência da Câmara.

O senhor Rogério Santos usa da palavra, começando por falar do Carnaval nas escolas, expressando desagrado com a forma como o evento foi conduzido, especialmente pela falta de envolvimento das famílias, que contrastou com experiências anteriores. Em relação ao Dia da Mulher, lamentou o não envolvimento do Movimento Democrático de Mulheres, um dos maiores movimentos em Portugal. Outra questão levantada foi a colocação da caldeira termoacumulador no ginásio da Escola Secundária da Baixa da Banheira, pois, apesar de ter sido realizada de acordo com a lei, houve descontentamento pela falta de ação em relação ao assunto anteriormente. Também questionou se o Executivo pretende cumprir as ações programadas para o mandato atual, incluindo pequenas reparações nas casas de munícipes, implementação do cheque veterinário, o cabaz para recém-nascidos, o gabinete de saúde mental, a melhoria das acessibilidades para a Ponte de Pedra, a aquisição de uma viatura para o Movimento Associativo, a criação da Casa das Associações e da Bolsa de Estudos de Mérito e a organização da Semana da Juventude, entre outras iniciativas. Questionou ainda sobre dois documentos

não discutidos, o "Relatório do Estatuto da Oposição", questionando se seria meramente informativo, e o "Saldo de Gerência", notando uma lacuna no saldo anterior. Finalmente, expressou preocupação com a diminuição da atividade cultural na localidade e a coincidência de dois eventos importantes marcados para o mesmo dia e à mesma hora, solicitando um melhor planeamento para maximizar o impacto desses eventos.

De seguida, Nuno Cavaco intervém novamente, demonstrando a sua preocupação em torno da venda do terreno estratégico destinado à construção da esquadra da PSP e expressou a necessidade de um posicionamento claro por parte da Assembleia de Freguesia e do Executivo da Junta de Freguesia sobre o assunto. Alerta para a série de assaltos e atos de vandalismo constantes ocorridos nas escolas da freguesia, apontando a falta de medidas de segurança adequadas e os prejuízos causados à comunidade educativa. Atribui a responsabilidade à autarquia e questiona as ações tomadas até o momento, na medida em que, na sua opinião, reparar os estragos não seria suficiente. Finaliza, enfatizando a importância de uma melhor coordenação para maximizar o impacto positivo dos eventos que ocorrem na terra.

A Senhora Presidente esclarece que os eventos em questão seriam a Blues Night, promovida pela Associação BB Blues Portugal, no Fórum Municipal José Figueiredo, e o ElectroTejo, um festival de música eletrónica promovido pela Junta de Freguesia. Explica que, no momento da marcação dos eventos, a Junta não tinha conhecimento prévio da realização da Blues Night ou ter-se-ia evitado a sobreposição. No entanto, ressalta que os eventos têm horários diferentes, permitindo que a população participe de ambos. Em relação aos atos de vandalismo, que têm causado prejuízos materiais e interferindo no funcionamento regular das instituições de ensino, informa que a Junta de Freguesia e a Câmara Municipal estão em contato constante com as autoridades competentes e o Ministério da Educação para encontrarem uma solução definitiva para o problema. Menciona que houve a convocação de uma reunião envolvendo a Direção-Geral dos Estabelecimentos de Ensino, o coordenador regional e a Polícia de Segurança Pública, com o intuito de encontrar medidas para prevenir o problema. Salienta a importância de, não apenas preservar a reputação da freguesia, mas também para garantir um ambiente seguro e propício ao aprendizado para a comunidade educativa. Relativamente à necessidade de uma nova esquadra da PSP, destacou que, embora tenha sido discutido um terreno específico em reunião, a escolha final depende de vários fatores, incluindo as diretrizes da própria PSP e a disponibilidade de recursos. Chama a atenção

para o facto de o senhor Presidente da Câmara ter reunido com o Ministério da Administração Interna e com a Direção Geral<sup>2</sup> da PSP, para discutirem o futuro local para a esquadra da PSP da Baixa da Banheira, porém teve parecer negativo. Informa que as festas multiculturais do Vale da Amoreira irão decorrer de 20 a 23 de junho de 2024, e as festas populares da Baixa da Banheira, em honra de São José Operário, irão decorrer de 3 a 7 de julho. Assegurou também que a Junta de Freguesia estaria atenta às necessidades de podas e manutenção das ruas, assim como às demandas relacionadas ao aumento de barracas no Vale do Trabuco, tendo mesmo reunido com a PSP sobre este último. Relativamente ao Carnaval, realçou a diversidade cultural da comunidade e a dificuldade inerente em satisfazer a vontade de todos, mas destacando que houve feedback positivo recebido sobre um novo formato de celebração, que permitia maior liberdade aos participantes. No entanto, admitiu também a necessidade de encontrar alternativas que agradassem a todos os setores da comunidade, garantindo que nenhum grupo se sentisse excluído das festividades. Sobre as questões feitas sobre o programa eleitoral, destacou a importância de um projeto piloto para iniciar pequenas reparações, principalmente junto da comunidade sénior, seguindo a recomendação da CDU. Também foram abordadas outras iniciativas, como a implementação do cheque veterinário, informando que a Câmara Municipal estaria a elaborar o regulamento para o seu requerimento, ou o Cabaz do Bebê, que ainda não seria possível de concretizar em 2024, mas que se estaria a organizar os contactos necessários para ser realizável no início de 2025. Sobre a proposta sobre a saúde mental, o projeto do Centro Comunitário “EntreNós” irá incluir gabinetes para prestar tal apoio. Sobre a acessibilidade na Ponte da Pedra, explica que, embora não seja uma questão de fácil resolução, a Junta está empenhada em pressionar por melhorias devido aos problemas de acessibilidade e segurança rodoviária na área. Quanto à aquisição de uma carrinha para uso comunitário, o processo estaria em andamento, com consultas prévias já realizadas e o consultor autárquico encarregado de finalizar o procedimento para aquisição da mesma. Essa carrinha será crucial para apoiar atividades diversas da comunidade, desde eventos do Movimento Associativo até iniciativas educacionais e de apoio à comunidade sénior. A Junta também estaria a explorar a possibilidade de realizar um mês de voluntariado para jovens, em colaboração com o IPDJ, enfatizando a importância da sensibilização ambiental e do contato com a natureza. Também menciona a intenção de desenvolver um Festival da Juventude, seguindo o exemplo de iniciativas semelhantes realizadas pela Câmara da Moita, como parte do compromisso contínuo da Junta em promover o

envolvimento dos jovens na comunidade. Afirmar que essas discussões refletem o esforço conjunto da Junta de Freguesia em abordar uma variedade de questões e empenhar-se em melhorar a qualidade de vida para todos os residentes. Sobre o Estatuto de Direito à Oposição, esclarece que teria sido enviado para todos os partidos políticos, salientando que o mesmo não é votado.

O Senhor Tesoureiro do Executivo, Luís Cerqueira, explica o que é o saldo de gerência, esclarecendo que o programa emite os dados referentes ao ano corrente e que o saldo de gerência anterior ainda não teria sido finalizado. Será necessário somar o saldo de gerência anterior, já aprovado, a esse valor. Assim, o balanço seguinte incluirá o saldo de gerência que teria sido previamente aprovado.

O senhor Nicolau Furtado, membro do Executivo, afirma que, em relação às ruturas nas Ruas João Villaret e Bordalo Pinheiro, as reparações já foram concluídas e a calçada foi restaurada. Explica que as redes de água já seriam um pouco antigas, o que significa que ao consertar um lado, poderiam surgir problemas noutra. As ruturas são uma preocupação constante e, por enquanto, estariam a monitorizar a situação até que seja resolvida definitivamente.

A senhora Presidente volta a usar da palavra para responder sobre a questão do Dia da Mulher e o não envolvimento do MDM. Esclarece que o MDM, juntamente com outras associações, teria realizado um evento sem convidar a Junta de Freguesia, porém esta providenciou cravos e entregou-os no evento. Demonstrou-se essa atenção ao MDM porque se reconhece o papel que teve, não apenas na História de Portugal, em relação aos direitos das mulheres, mas também porque o evento no qual participaram foi significativo para muitas mulheres. Em relação ao termoacumulador na Escola Secundária da Baixa da Banheira, explica que não pode responder pelo que não foi feito nos anos anteriores, mas que sempre que um problema surge, procurariam resolvê-lo. No contrato interadministrativo, esclarece que existiria uma cláusula que permite à Junta de Freguesia desenvolver ações além de suas obrigações, em colaboração com a Câmara Municipal.

Nuno Cavaco volta a intervir e reforça que a transferência de competências não estaria bem feita. Sobre a questão da esquadra, volta a referir que a Junta precisaria de informar qual a sua posição sobre o assunto e que dizer apenas que há mais terrenos, mas que nada teria sido definido seria falso, já que o Diretor da Direção Geral das Infraestruturas e

Equipamentos e o Diretor Nacional Adjunto da PSP teriam estado no conselho da Moita e teriam afirmado qual o melhor local para a construção da esquadra. Destaca que a resolução da Ponte de Pedra deveria ser uma prioridade, no entanto, ainda não seria possível ver avanços nesse sentido. Por fim, recomenda que o Executivo se envolva em conversa com os agentes da PSP, para obter uma melhor compreensão da situação em questão.

Em resposta, a Senhora Presidente afirma que a PSP nunca referiu que o dito terreno seria o ideal para a construção da esquadra, ressalva que o comunicado seria de 2010 e que as circunstâncias mudam com o tempo. Garante que, tendo a aprovação para a construção da nova esquadra, o terreno, o mencionado na discussão ou qualquer outro, não teria toda essa importância. No que toca à descentralização de competências, afirma que não seria um problema, mas sim um desafio. Sublinhou a importância da descentralização de competências para responsabilizar as juntas de freguesia e aproximá-las dos cidadãos, considerando que são a primeira linha de contacto com o Estado. Destacou-se a satisfação da comunidade pelo facto de a Junta de Freguesia resolver problemas de forma mais eficiente e oportuna.

## Encerramento

Nada mais havendo a tratar nesta reunião, sendo 23 horas e 00 minutos, o Presidente da Mesa deu por encerrada a mesma, tendo a primeira secretária lavrado a Ata em minuta, que foi lida e aprovada com unanimidade.

E eu, Mariana Sofia Marques Pinote, 1.<sup>a</sup> Secretária da Mesa, a redigi e vou assinar, conjuntamente com o Presidente, Doutor Paulo Alfama.

Presidente:

*Paulo Alfama*

---

1.<sup>a</sup>Secretária:

*Mariana Sofia Marques Pinote*

---